ALTERAÇÃO DO PROTOCOLO ABCDE PARA XABCDE E SEUS IMPACTOS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Autor(res)

Douglas De Oliveira Espíndola
Maria Vitória Henriques Gaspechacki
Rayssa Mayumi Tutija
Fernanda Lescane
Marcelo De Andrade Silva Junior
Juliano De Castilho Capua

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado requer decisões rápidas, precisas e padronizadas, uma vez que o tempo e a sequência das intervenções são determinantes para a sobrevida. Tradicionalmente, utilizava-se o protocolo ABCDE (Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure) para a avaliação primária, priorizando a manutenção das vias aéreas e o suporte ventilatório. Contudo, novas evidências científicas apontaram as hemorragias graves como a principal causa de morte evitável no trauma. Diante disso, em 2020, o protocolo foi revisado e passou a ser denominado XABCDE, incorporando a etapa “X” (eXsanguination) para o controle imediato de hemorragias antes da avaliação das vias aéreas. Essa atualização reflete o avanço das práticas baseadas em evidências e a busca pela redução da mortalidade evitável, além de reforçar a importância da enfermagem na execução das condutas iniciais e na liderança do atendimento ao trauma.

Objetivo

Analisar os fundamentos e os impactos clínicos e operacionais da implementação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar, comparando-o ao modelo anterior e destacando o papel do enfermeiro na coordenação da equipe e na execução das ações da etapa “X”, voltadas ao controle de hemorragias graves.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva e analítica, realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, no período de 2020 a 2025. Utilizaram-se os descritores “enfermagem”, “atendimento pré-hospitalar”, “trauma”, “hemorragia” e “XABCDE”. Foram incluídos estudos completos em português e inglês que abordavam a aplicação prática do protocolo em serviços pré-hospitalares e excluídos trabalhos repetidos, resumos e revisões sem base empírica. A análise foi conduzida por síntese narrativa dos achados, com foco na atuação da equipe de enfermagem.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados demonstraram que a introdução da etapa “X” permitiu o controle mais precoce das hemorragias exsanguinantes, otimizando o tempo de resposta e aprimorando a priorização das condutas. De acordo com Ritondale et al. (2024), a adoção do XABCDE reduziu a mortalidade de 47 % para 13 % em pacientes com hemorragia grave. Observou-se ainda maior integração entre as equipes multiprofissionais e padronização das ações de enfermagem. Destacou-se o papel do enfermeiro na identificação precoce das hemorragias, na aplicação das medidas de controle e na coordenação da equipe, reforçando sua autonomia técnica e responsabilidade assistencial. Segundo Costa et al. (2023) e Santos e Oliveira (2022), a capacitação continuada do enfermeiro é determinante para a efetividade do protocolo e a segurança do paciente.

Conclusão

A atualização do protocolo XABCDE representa um avanço essencial para o atendimento pré-hospitalar e para a enfermagem de urgência e emergência. Sua implementação fortalece a segurança assistencial, otimiza o tempo de resposta e reduz complicações decorrentes de hemorragias graves. O protagonismo do enfermeiro na etapa “X” reafirma sua importância na liderança das ações iniciais, garantindo eficiência e qualidade no cuidado ao paciente traumatizado.

Referências

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS (ACS). Advanced Trauma Life Support – ATLS® Student Course Manual. 10. ed. Chicago: ACS, 2023. AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Dallas: AHA, 2024. COLELLA, R. et al. Impact of prehospital exsanguinating Airway-Breathing-Circulation resuscitation sequence. J. Am. Coll. Surg., v. 238, n. 4, p. 522-531, 2024. FERRADA, P. et al. Prioritizing circulation over airway to improve survival in trauma patients. World J. Emerg. Surg., v. 20, n. 1, 2025. FARIAS, B. K. G. Alterações no novo PHTLS: XABCDE do trauma. Cabedelo, PB: UNIESP, 2020. COSTA, A. C. et al. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência. Rev. Fac. Tapajós, 2023. SANTOS, M.; OLIVEIRA, L. Produção científica de enfermagem sobre atendimento pré-hospitalar e primeiros socorros. Res. Soc. Dev., v. 11, n. 14, 2022.